

**RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 012, DE 11 DE ABRIL DE 2019.**

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 17/2012/CONSUP, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 11 de abril de 2019;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Lages	Formação Continuada	Presencial	Criação	Produtor de Mudas e Sementes de Hortaliças	40 h	40	40	Vespertino

Florianópolis, 11 de abril de 2019.

**LUIZ OTÁVIO CABRAL**

Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.005616/2019-16)

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## Formação Continuada em Produtor de Mudanças e Sementes de Hortaliças

### Parte 1 (solicitante)

#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

##### **Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –  
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

#### II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

##### 1. Câmpus:

Lages

##### 2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

###### 2.1. Complemento:

**Nome da Mantida:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina –  
Câmpus Lages

**Endereço:** Rua Heitor Villa Lobos

**Número:** 222

**Bairro:** São Francisco

**Cidade:** Lages

**Estado:** SC

**CEP:** 88506-400

**CNPJ:** 11.402.887/0011-32

**Telefone(s):** (49) 3221-4200

**Ato Legal:** Portaria no 1366, de 8 de dezembro de 2010

**Endereço WEB:** <http://www.lages.ifsc.edu.br/>

**Diretor Geral:** Thiago Meneghel Rodrigues

##### 3. Departamento:

Esse curso é vinculado ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE/IFSC  
- Lages

#### III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

##### 4. Nome do responsável pelo projeto:

Fernando Domingo Zinger

## 5. Contatos:

(49) 3221-4247

E-mail: fernando.zinger@ifsc.edu.br

## Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

### IV – DADOS DO CURSO

#### 6. Nome do curso:

Formação Continuada em Produtor de Mudanças e Sementes de Hortaliças

#### 7. Eixo tecnológico:

Recursos naturais

#### 8. Modalidade:

Presencial

#### 9. Carga horária total do curso:

40 horas.

#### 10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

#### 11. Forma de Ingresso:

O ingresso será por sorteio, cujo detalhes serão definidos no edital de ingresso do IFSC.

#### 12. Objetivos do curso:

##### 12.1 Objetivo Geral

- Desenvolver habilidades voltadas para a produção de mudas e sementes de hortaliças com base nos princípios do desenvolvimento sustentável, promovendo a difusão dos conhecimentos agroecológicos.

##### 12.2. Objetivos Específicos

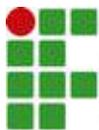
- Capacitar pessoas para utilizar tecnologias de produção de mudas e sementes agroecológicas.

- Promoção da melhoria da qualidade das hortaliças produzidas na região devido ao bom manejo de produção da muda.

- Racionalizar o uso de insumos agrícolas.

- Propiciar espaços de aprendizagem para que o estudante compreenda e reconheça o agroecossistema como um sistema complexo no qual ocorrem processos ecológicos naturalmente.

- Ampliar as oportunidades de trabalho para a população, com base na geração



de renda com a produção de mudas de hortaliças.

### 13. Competências gerais do egresso:

Executar com base nas técnicas da produção de mudas e sementes de hortaliças, o manejo dos substratos e das formas de semeio, a produção de sementes e mudas, o transplante correto. Produção de mudas e sementes com base na legislação vigente e em consonância com as normas certificadoras quando a produção for orgânica. Utilizar manejo agroecológico integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas.

### 14. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso do curso é o profissional capaz de atuar na produção de mudas e sementes de hortaliças no meio rural e urbano.

## V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 15. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
Produção de mudas e sementes de hortaliças		40
<b>Carga Horária Total</b>		<b>40</b>

### 16. Certificações Intermediárias:

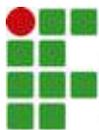
O curso não prevê certificação intermediária.

### 17. Atividade em EaD

O curso não prevê atividades a distância.

### 18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Produção de Mudanças e Sementes de Hortaliças	CH*: 40
<b>Objetivos:</b> Aplicar os conhecimentos na formação de profissionais capacitados a escolher corretamente as espécies olerícolas adaptadas a região e a forma correta de propagação.  Analisar o mercado, e diagnosticar tendências de cultivo de novas espécies, bem como a diversificação na oferta de hortaliças na região.	
<b>Conteúdos:</b> - Espécies de hortaliças cultivadas - Formas de propagação das hortaliças - Exigências climáticas das hortaliças - Tipos de viveiros e estufas para produção de mudas de hortaliças - Tipos de recipientes para produção de mudas - Tipos de substratos para mudas de hortaliças (convencional e orgânico)	



- Cuidados com doenças e pragas de viveiros
- Produção de mudas em sistemas orgânicos

#### **Metodologia de Abordagem:**

A metodologia adotada inclui atividades como:

a) Ensino teórico: Aulas expositivas dialogadas, nas quais as bases tecnológicas podem ser abordadas em nível básico, avançado ou aprofundado, consoante à natureza do tema ou localização curricular. Elas poderão utilizar equipamento de apoio audiovisual e poderão ocorrer a partir da discussão em grupo. É possível incluir trabalhos complementares.

b) Ensino prático: desenvolvimento de atividades que aproximem o aluno da realidade agrícola da produção de mudas e sementes de hortaliças, propiciando oportunidades para que os estudantes apliquem métodos e técnicas construídas durante o curso e desenvolvam capacidade de reflexão crítica sobre a realidade em que estão inseridos.

#### **Bibliografia Básica:**

- FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. **Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 3. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. da UFV, 2008. 421 p.
- PENTEADO, Silvio Roberto. **Cultivo ecológico de hortaliças: como cultivar hortaliças sem veneno**. 2. ed. Campinas, SP: do Autor, 2010. 288 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CLARO, Soel Antonio. **Leitos e substratos para produção orgânica de hortaliças: controle da murcha bacteriana**. Guaíba, RS: Agrolivros, 2013. 280 p.
- DÖRR, Andréa Cristina; GUSE, Jaqueline Carla; FREITAS, Luiz Antônio Rossi de (org.). **Agronegócio: desafios e oportunidades da nova economia**. Curitiba: Appris, 2013. 415 p.
- PENTEADO, Silvio Roberto. **Defensivos alternativos e naturais: para uma agricultura saudável**. 3. ed. Campinas, SP: do Autor, 2007. 175 p.

(\*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

## **VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **19. Avaliação da aprendizagem:**

#### **Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

Neste curso, as avaliações acontecerão através de:

• O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino. A avaliação do processo ensino e aprendizagem será realizada de forma contínua na unidade curricular. Ao estudante será assegurado o direito de ser avaliado por meio de diversos instrumentos como: participação, frequência, iniciativa, exercícios, atividades práticas, relatório de atividades entre outros que o professor julgar necessário, para uma melhor tomada de decisão.

Os critérios de avaliação preestabelecidos serão compartilhados entre as partes envolvidas no curso, sendo claramente expostos aos estudantes mediante apresentação do plano de ensino no primeiro dia de aula. Isso garante transparência e honestidade à prática avaliativa.



Estes critérios permitirão a percepção dos avanços e das dificuldades dos estudantes na construção dos conhecimentos, além de servirem de referência para o estudante avaliar sua trajetória ao longo da unidade curricular.

**O conceito final da unidade curricular se dará da seguinte maneira:**

Conceito Aprovado – Quando se destacar em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes e a média final será igual ou maior que 60% (6,0);

Conceito Reprovado – Quando não atender ao mínimo em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que significa que a média final será menor que 60% (6,0).

A recuperação de estudos, a que todos os alunos têm direito, compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem. As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à nova avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

O estudante será considerado APTO no curso se obtiver nota maior ou igual a 6,0 e frequência superior a 75% na unidade curricular.

## **20. Atendimento ao Discente:**

O atendimento ao discente pelo docente poderá ser realizado a distância, por meio da plataforma SIGAA e/ou e-mail e, na forma presencial, em horários previamente disponibilizados pelos docentes.

## **21. Metodologia:**

A Proposta Pedagógica do Curso FIC em Produção de Mudas e Sementes de Hortaliças tem por objetivo a construção de uma aprendizagem associada às realidades locais, situando o estudante nas questões ambientais, sociais e econômicas vividas pela população rural da região. Ela visa a inter-relação do ensino com a pesquisa e a extensão na unidade curricular oferecida. É uma formação que prepara o estudante para atuar com autonomia no manejo e redesenho de Agroecossistemas em direção ao desenvolvimento sustentável, capacitando profissionais com formação ecológica, agrônômica, gerencial e humana.

O desenvolvimento pedagógico do curso foi estruturado na premissa da interdisciplinaridade, o que fica evidenciado nas relações que são estabelecidas entre os diversos conhecimentos nas unidades curriculares. Por exemplo, por meio das atividades desenvolvidas na área experimental, os alunos demonstrarão e aplicarão suas habilidades, ou seja, vivenciarão situações do cotidiano, agregando o conhecimento da unidade curricular envolvida. Acrescenta-se a isso as questões relativas à ética e à responsabilidade social que são relevantes no desenvolvimento de projetos na agricultura.

De uma forma genérica, a metodologia adotada inclui atividades como:

a) Ensino teórico: Aulas expositivas dialogadas, nas quais as bases tecnológicas podem ser abordadas em nível básico, avançado ou aprofundado, consoante à natureza do tema ou localização curricular. Elas poderão utilizar equipamento de apoio audiovisual e poderão ocorrer a partir da discussão em grupo. É possível incluir trabalhos complementares.

b) Ensino prático: desenvolvimento de atividades que aproximem o aluno da realidade

agrícola nacional e regional e das dimensões olericultura, propiciando oportunidades para que os estudantes apliquem métodos e técnicas construídas durante o curso e desenvolvam capacidade de reflexão crítica sobre a realidade em que estão inseridos.

### Parte 3 (autorização da oferta)

## VII – OFERTA NO CAMPUS

### 22. Justificativa para oferta neste Câmpus:

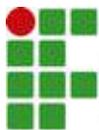
A produção de mudas de hortaliças é feita, geralmente, pelo próprio produtor de hortaliças, isto é, ela é parte do sistema e das tecnologias que ele adota, da sementeira em sementeiras ou recipientes até a colheita e comercialização. A forma incorreta de produção de mudas pode trazer grandes problemas e prejuízos ao olericultor, levando a perda de eficiência do sistema. Alguns dos problemas vivenciados na olericultura são:

1. Nem sempre um bom agricultor é um bom produtor de mudas.
2. A produção de mudas quase sempre é relegada a segundo plano e o produtor nem sempre dá aquela atenção necessária às mudas. Ele prefere cuidar mais da produção a campo, onde se dedica com mais esmero e atenção.
3. O local reservado ao viveiro de mudas, ou à sementeira, nem sempre é adequado. Afinal, o período para produção de mudas é muito pequeno. Como é também a área necessária. Ou seja. Qualquer canto serve, no entender do produtor.
4. O sistema é pouco eficiente quanto à pane fitossanitária, pois é muito vulnerável e exposto às condições ambientais, trânsito e aos cuidados que recebe, estando sujeito a maus tratos (irrigação excessiva, jatos de água, etc.), que reduzem a qualidade das mudas.
5. As sementes ficam em condições bastante desuniformes (solo, temperatura, chuva, etc.): Consequentemente, a germinação e emergência também são irregulares. As plântulas crescem irregularmente com estandes bem ruins.
6. Naqueles casos onde se usam recipientes, a utilização de substrato nem sempre é o adequado. Isso tem acarretado sério prejuízo ao olericultor, como falhas na germinação e mudas desnutridas.
7. Embora pouco perceptível pelo agricultor, o sistema é de custo alto, apresentando os seguintes gastos não computados pelo produtor:

Por estes e outros problemas é que se pensou em criar um curso voltado a capacitação de pessoas interessadas na produção correta de mudas e sementes de hortaliças. Isso também visa ajudar aos produtores a tornar-se mais sustentáveis na medida que garantem a autonomia do processo de produção, seja da sua semente, muda ou propágulo que usará no seu cultivo.

As instituições, que oferecem cursos na área agrária, têm papel importante na consolidação desse novo paradigma para a agricultura nacional, principalmente para incrementar a produtividade dos agricultores familiares de forma ambientalmente saudável, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceitável.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Lages tem por meta participar de forma ativa desta consolidação, através do ensino, vinculado a pesquisa e ao desenvolvimento rural (extensão). Nesse contexto, propondo-se um curso de qualificação profissional, que possibilite a formação de um profissional interdisciplinar, com visão sistêmica do processo agrícola brasileiro, empreendedor, e que atue como agente do desenvolvimento local e regional com eficiência técnica e sensibilidade para unir o conhecimento acumulado durante gerações pelos agricultores com os conhecimentos científicos atuais, respeitando as diferenças culturais, e



integrando os atores do processo, para que juntos construam uma agricultura com padrões ecológicos, econômicos, sustentáveis e sociais adequados as suas próprias realidades locais.

### **23. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, é um dos objetivos dos Institutos Federais ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

A oferta do curso de Formação Continuada em Produção de Mudanças e Sementes de Hortaliças no IFSC, Câmpus Lages, visa ampliar a gama de cursos da área de Ambiente e Saúde, aproveitando a diversidade de profissionais que atuam na instituição e com a finalidade de conduzir o aluno a uma formação de um conhecimento agroecológico, bem como, atender as atuais demandas da região nesta área.

Além disso, em muitos casos, os cursos FIC proporcionam a investida inicial do aluno no IFSC, permitindo aos alunos buscarem outras qualificações FIC ou atingir uma qualificação mais completa, como por exemplo, no atual curso Técnico em Agroecologia e no novo curso Superior em Gestão do agronegócio a ser oferecido pelo Campus Lages em 2019.

### **24. Público-alvo na cidade/região:**

O curso é voltado a pessoas que buscam conhecimentos em agricultura orgânica e queiram aprender sobre os sistemas de produção de mudas e sementes para este sistema. O curso FIC de Produtor de Mudanças e Sementes de Hortaliças é destinado a agricultores, filhos de agricultores, profissionais da área, e pessoas interessadas em se qualificar na produção orgânica de mudas de hortaliças.

### **25. Início da Oferta:**

2019/1

### **26. Frequência da oferta:**

Conforme a demanda.

### **27. Periodicidade das aulas:**

As aulas acontecerão nas sextas-feiras de 13:30 h às 17:30 h.

### **28. Local das aulas:**

IFSC campus Lages.

### **29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2019/1	01	Vespertino	40	40

29.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

Não se aplica.

**30. Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ser alfabetizado

**31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Fernando Domingo Zinger	Agronomia	40 horas DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Janaina Muniz	Técnica de Laboratório/Área (Agroecologia)

**32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

**32.1. Instalações gerais e equipamentos**

O Câmpus Lages possui uma área de 102.000 m<sup>2</sup> e uma área construída de 6.200 m<sup>2</sup>. A infraestrutura está dividida em salas de aula, laboratórios, biblioteca, salas de estudo, auditório, cantina, salas administrativas, salas de reuniões, amplos corredores e área experimental.

Recentemente foi construído um espaço denominado “Unidade de produção Agroecológica”, local este que possui uma sala de aula com capacidade para 40 lugares, duas sala de apoio ao ensino, dois banheiros e uma espaço para preparação de aulas praticas. Ao lado dessa construção, tem-se uma estufa agrícola com 140 m<sup>2</sup> que será utilizada para as aulas e acondicionamento das mudas.

Além desses espaços mencionados anteriormente, o câmpus possuiu unidades didáticas agroecológicas onde são plantados e colhidos as sementes e propágulos utilizados nas aulas práticas.

A instituição conta ainda com salas dedicadas aos docentes para a realização de atividades pedagógicas, pesquisa e extensão. O Câmpus dispõe de 12 (doze) salas de aula, todas com ventilação natural e com iluminação artificial e natural.